

domínios da bacia do Curimatáu seus principais tributários que são: Capivara, Sombrio, Salgado, Bonsucesso Arara ou Jacaré.

Os principais corpos de acumulação são os açudes de Poço do Sítio e Cacimba da Várzia. Todos os cursos d'água têm regime de escoamento intermitente ou temporário, onde reduzem seu volume d'água ou secam completamente nos períodos de longa estiagem.

A partir de um levantamento feito pela CPRM- Serviço Geológico do Brasil, sobre diagnóstico das águas subterrâneas, foi registrado no município a existência de 27 pontos d'água, sendo uma fonte natural (localizada na Mata do Cano), cinco poços escavados e 21 poços tubulares, conforme mostra o gráfico 2:

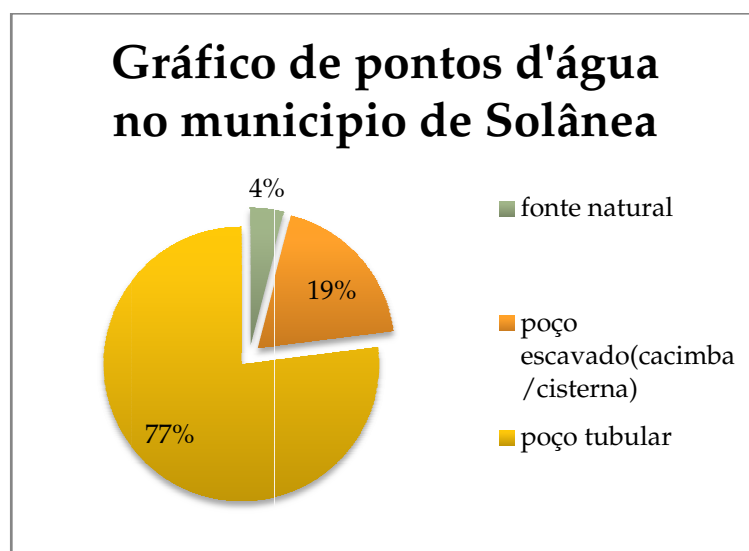


Gráfico 2: Pontos de água no município de Solânea
FONTE:LINS, Virgínia

Atualmente todo município é abastecido pelo manancial de água localizada no município vizinho de Borborema, a barragem de Benjamin Maranhão (antiga barragem de Canafítula II), juntamente com mais onze cidades.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Localização da Área de Estudo

A área de estudo se inicia na rua Panorâmica, localizada na zona sul da parte urbana do município, sendo 1Km de distância desta rua para o centro da cidade. Pode ser observado na figura 4 do mapa de uma parte da cidade que mostra a área de estudo a ser discutida.

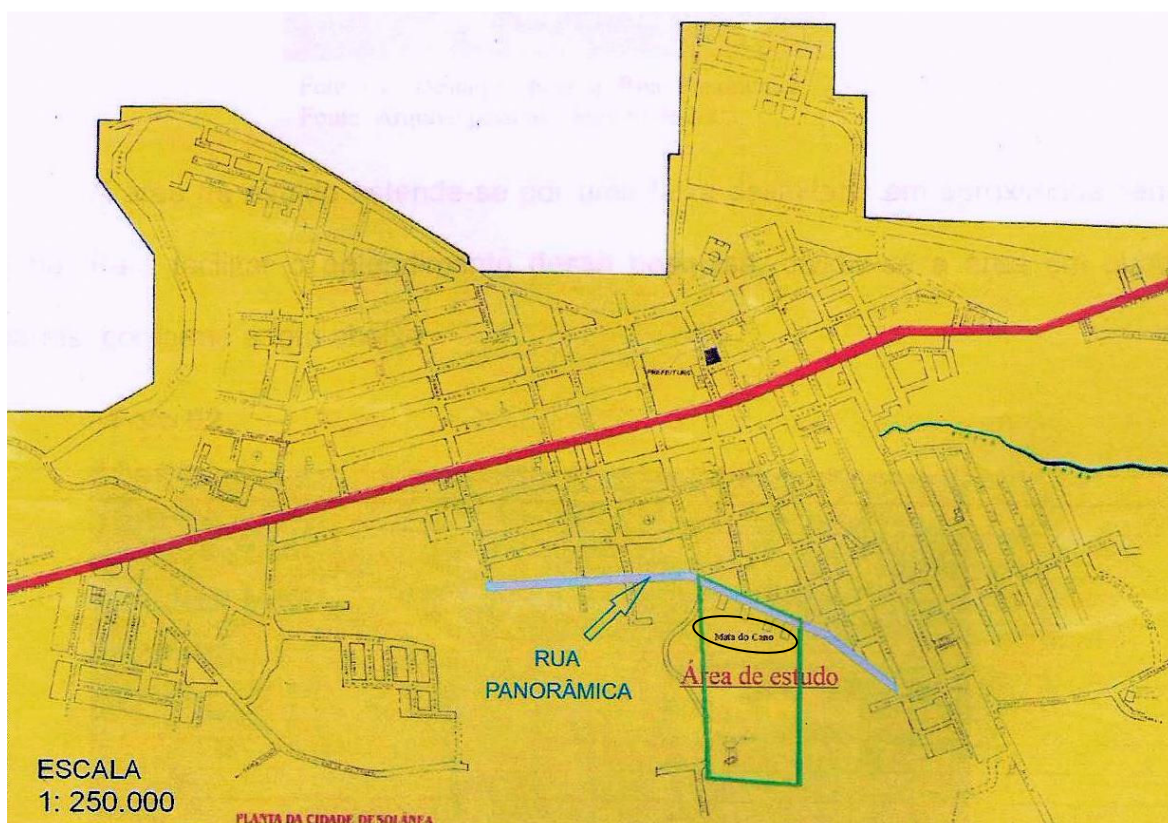


FIGURA 4: localização da área de estudo
Fonte : SOUZA, Everaldo Dias de.

Pode ser observado em um dos trechos da rua Panorâmica, onde está localizada a área de estudo, e em destaque com um círculo a localização da Mata do cano.

A localização das casas são bastante próximas a Mata, e que aos poucos foram construídas em contado direto com a mata criando sério problemas ambientais.

Pode ser observado na foto 1 o trecho da rua Panorâmica onde não tem calçamento e que esta em precárias condições para os moradores, e umas das avenidas que dá acesso a mata na foto 2.



FOTO 1 e 2: A rua Panorâmica e rua que dá acesso a mata
Fonte: Arquivo pessoal, 2010.

A partir de informações de outros trabalhos que já comprovaram esta degradação, e após visitas feitas ao local do estudo, foi visto vários aspectos de irregularidades neste local.

Com essas informações será mostrado nos resultados do presente trabalho como esta o nível de consciência ambiental dos moradores dessa comunidade e como eles pensam a respeito desses problemas.

5.2 Expansão urbana da Mata do Cano

A população inserida próximo a Mata do Cano, foi ocupada por volta dos anos 60, a partir de um Senhor chamada José Pereira da Silva, que na época comprou as terras que hoje é povoado.

Com o pouco desenvolvimento da cidade havia poucas casas, e não tinha nenhum tipo de degradação, somente em períodos chuvosos, mas em pequena proporção.

Com o passar dos anos esse mesmo senhor decidiu vender a área em vários terrenos, foi onde começou todo processo de povoamento próximo a mata. Toda a

cobertura vegetal que hoje se denomina Mata do Cano, era antigamente denominada Mata da Aldeia devido a uma grande extensão de cobertura vegetal que existia na época.

Devido o local ser próximo a zona urbana, aos poucos foram sendo devastada, e que hoje restam apenas 2,1Km² de floresta, devido a construções de casas, fazendas, e a própria retirada de madeira.

Na mata são existentes quatro nascentes principais, juntamente com outros cursos de águas e barragens são captadas pela (Companhia de Água e Esgoto da Paraíba) CAGEPA, e abastecem duas cidades vizinhas.

A denominação Mata do Cano esta relacionado aos vários canos existentes na mata para captação da água para a caixa d'água da CAGEPA.

Devido a mata possuir um manancial de águas subterrâneas não foi devastada totalmente, com a existência dessas fontes a prefeitura colocou um vigia para observar qualquer degradação, mas com a posse no novo prefeito da cidade em 2009 não foi colocado outra pessoa para cuidar da mata, e o que se constata hoje é o aumento da degradação desse ambiente através de vários fatores.

5.3 Consciência Ambiental dos Moradores do entorno da Mata do Cano

Tais problemas ambientais enfrentados por essa pequena parcela de moradores da rua Panorâmica, esta associada a precariedade da moradia que se firmou nesta área próximo a mata.

O presente estudo teve como objetivo geral o levantamento e análise das percepções e nível de consciência ambiental dos moradores que fazem parte da área a ser estudada.

A partir da entrevista com a agente de saúde Maria Adeline que trabalha nesta área, foi constatado 50 casa ocupadas e 6 desocupadas e cerca de 200 pessoas no total.

Para melhor visualização do estudo e com base nesses dados foi aplicado um questionário com o representante de cada casa, a presente pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2011, por uma amostragem de 25 moradores.

Foram aplicadas perguntas sobre condições sociais e questões a respeito das atitudes das pessoas sobre alguns aspectos ambientais.

Para obter um resultado satisfatório sobre a consciência desses moradores foi questionado a escolaridade de cada morador entrevistado como pode ser observado no gráfico 3:

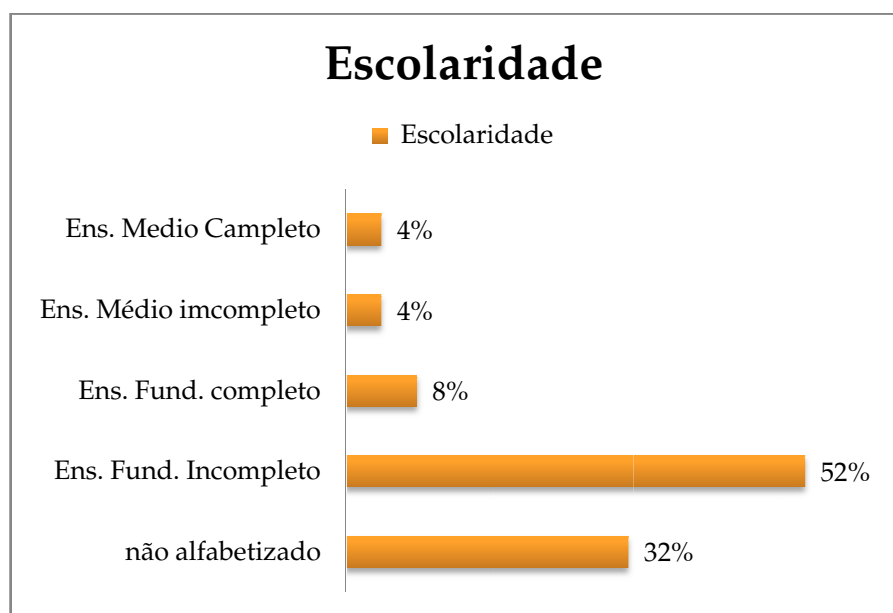


Gráfico 3: Grau de escolaridade dos moradores
Fonte: LINS, Virgínia

Os números apontam que 52% não completaram o ensino fundamental e 32% não é alfabetizado. Afinal o grau de conhecimento é ponto de partida para entendermos o que ocorre a nossa volta.

Considerando que somente uma inteligência que se da conta da dimensão planetária dos conflitos atuais poderá fazer parte da complexidade de nosso mundo (GADOTTI, 2000), é preciso ter um grau de estudo, juntamente com uma educação ambiental que determine o modo de vida dessa população.

A educação ambiental além de está essencialmente inserida no processo escolar, no sentido de conservar o meio ambiente engloba também toda sociedade, que deve aprender a preservar o meio ambiente em que vive.

Outro ponto importante para verificar essa consciência, foi de abordar se os moradores faz uso dos recursos naturais da mata, que foi demonstrado no gráfico 4.

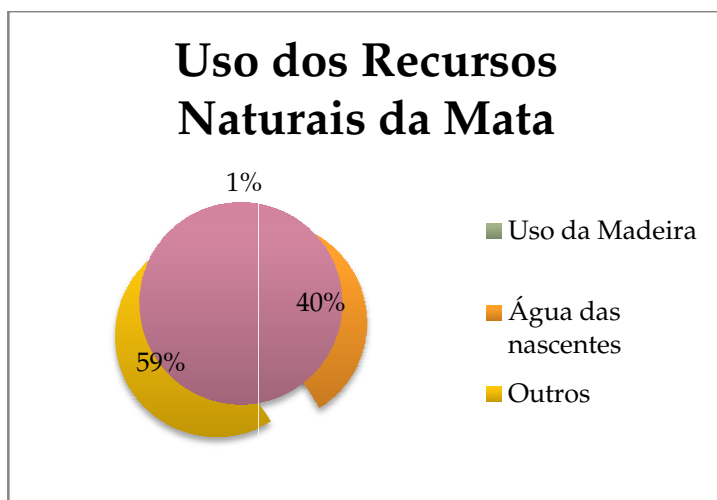


Gráfico 4: Uso dos recursos naturais da Mata do Cano
Fonte: LINS, Virgínia

Como pode ser observado no gráfico, faz-se uso das águas das nascentes, com 40%, principalmente em períodos que ocorre a falta de água em suas residências, porém a maioria dos moradores dizem não gostar de usar essa água pois, reclamam de está suja e contaminada pelo lixo jogado na mata.

O uso da madeira 1% no gráfico indica que não fazem uso da madeira para fins diversos. Verifica no gráfico 59% outros motivos o qual inclui lazer como tomar banho, fazer trilhas e etc.

Na Mata do Cano estão inseridas quatro nascentes principais que são captadas pela CAGEPA para abastecimento juntamente com outras fontes, várzeas e barragens que abastecem duas cidades vizinhas; essa água é captada pela elevatória através da gravidade.

Essas nascentes localizam-se numa encosta, onde seu fluxo de água é sempre contínuo, mas em períodos de estiagem essa vazão diminui.

Todas as estruturas protetoras foram construídas pela CAGEPA e autorizadas pela prefeitura do município. As estruturas protetoras instaladas nessas nascentes são simples, por serem de pequeno porte.

Nesta nascente principal, pode ser observado que é maior seu comprimento, por sua vez foi modificada várias vezes, e é usada no lazer para banho ou retirada para uso doméstico.

Nas fotos 9 e 10 podem ser visto por onde brota a água, e bem próximo da nascente muito lixo misturado em meio a raízes de plantas, que servem para

proteger o local, porém neste caso a falta de proteção é muito grande, ocorrendo uma degradação desse ambiente.



Foto 9 e10: Uma bica adaptada e a nascente principal da Mata do Cano.
Fonte: arquivo pessoal, 2010

A maioria disse hoje ser um local perigoso, pois não tem um vigia e acaba por servir para fugas de bandidos e usuários de drogas neste local, além dos problemas ambientais verifica uma queixa por parte dos órgãos públicos como a prefeitura.

Sobre o destino dos resíduos sólidos foi questionado sobre a periodicidade da coleta de lixo que na maioria 99% do total disse que o carro do lixo passa 2 vezes por semana. E após seu lixo ser acondicionado qual destino você dá para o lixo doméstico, ver no gráfico 5.

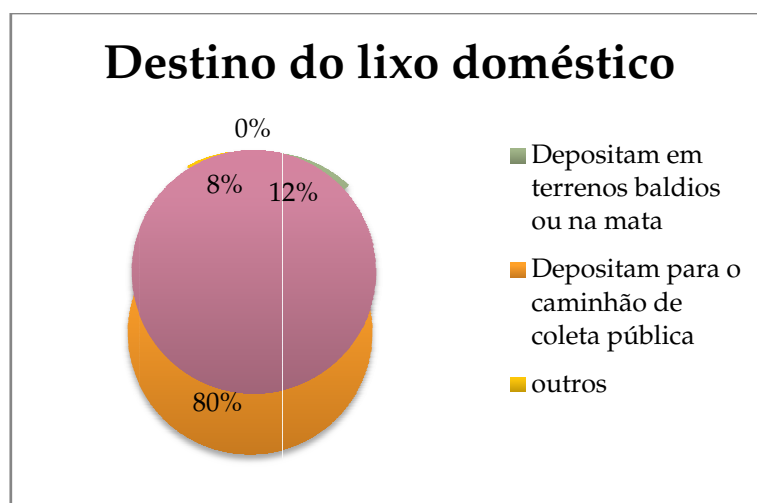


Gráfico 5: Destino do lixo **Fonte:** LINS, Virgínia

Apesar de ter bastante lixo jogado na mata e em terrenos próximos, mais da metade dos entrevistados 80% dispõe os resíduos sólidos produzidos para coleta

pública, 12% assumem que destinam seu lixo para ambientes de terrenos baldios e na mata. Os moradores costumam colocar o lixo produzido em suas residências nas proximidades da mata, tendo em vista que na cidade tem coleta de lixo como foi visto no gráfico, essa população tem essa prática de jogar o lixo na mata, mesmo sabendo que o lixo é um dos maiores responsáveis pela poluição ambiental, e o lixo neste local pode contaminar os reservatórios naturais, ou seja, as nascentes existentes na mata, que para (SCARATO e PONTIN, 1992, apud SILVA, 2006) “Tanto pela densidade de ocupação de seus hábitos, as modernas populações produzem em tal quantidade que torna difícil para os sistemas naturais decompor com resultados, tais resíduos que acabam contaminando os reservatórios naturais”.

Observado na foto 4 e 5 verifica o grande acúmulo de lixo dentro da mata e próximo as casas.



Foto 4 e 5: acúmulo lixo próximo a mata **Fonte:** arquivo pessoal, 2010

A maioria dos moradores reclamam da coleta de lixo que é feita, porém, o carro do lixo passa em uma rua próximo o que para eles gera dificuldades de locomoção desse lixo.

A partir do acúmulo de resíduos sólidos num ambiente podem ocorrer inúmeros problemas, como por exemplo: maus odores, proliferação de doenças através de vetores, entre os quais, salienta-se: moscas, ratos, baratas, mosquitos e etc; e a contaminação do solo, do ar e das águas superficiais e subterrâneas. (BRANCO, 1997 apud COSTA, 2008)

Foi questionado sobre a existência da rede pública de coleta de esgoto nesta unidade e qual a importância desse serviço. (ver tabela 6)



Gráfico 6: Coleta de esgoto **Fonte:** LINS, Virgínia

Nessa comunidade não tem existência de escoamento de esgoto público nesta comunidade sendo 92% afirmaram essa inexistência, 8% significa os grandes tubos instalados com o intuito de conter a água das chuvas, e que segundo os moradores é lançado diretamente na mata junto com o esgoto das residências (foto 6 e 7), apenas os dejetos sanitário são lançados em fossas sépticas ou feitas pelos próprios moradores. E da importância de se ter uma galeria de esgoto, o que evitaria o mau cheiro e proliferação de insetos causadores de doenças.

Esses resíduos líquidos das casas são lançados diretamente na mata, e os resíduos das ruas que principalmente nos períodos chuvosos, escorrem pela mata devido ser um local de encostas, tudo é arrastado para mata causando uma grande sujeira, acúmulo de resíduos e derrubada de árvores da própria mata.



Foto 6 e 7: bifurcações para conter a água da chuva e o esgoto.

Fonte: Arquivo pessoal, 2010

Por causa desses problemas a prefeitura colocou grandes tubos para conter a água da chuva, como pode ser visto nas fotos 8 e nove.



Foto 8 e 9 :tubulação para conter agua da chuva
Fonte: Arquivo pessoal, 2010

Foi colocado em questão quais seriam os principais problemas ambientais que afetam esta comunidade. Observa-se na Tabela 7:

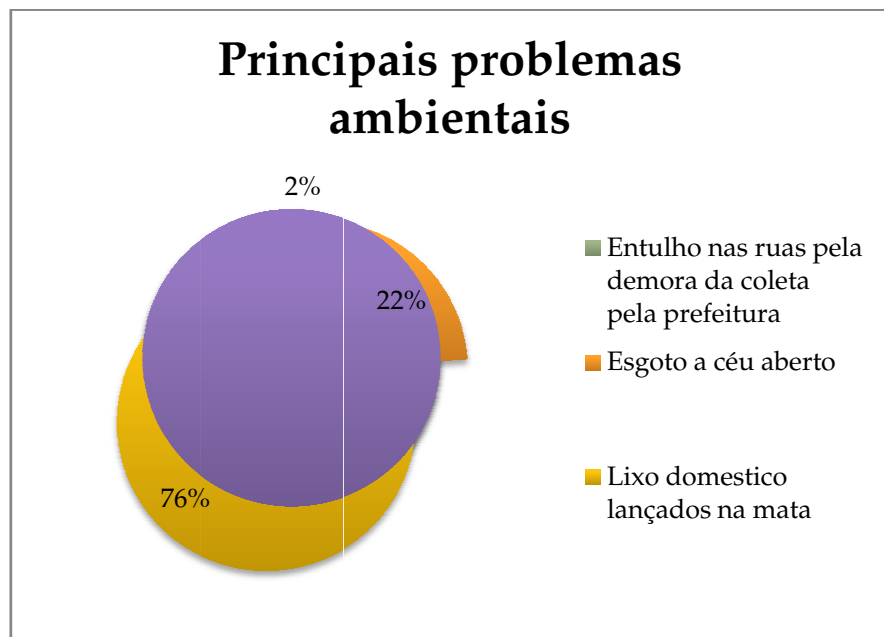


Gráfico 7: Problemas Ambientais **Fonte:** LINS, Virgínia

Segundo os números coletados, 70% dos entrevistados responderam que o principal problema ambiental presente nesta comunidade é o lixo doméstico lançado na mata bem próximo de suas casas, seguido do esgoto a céu aberto com respectivamente 20% e apenas 2% o entulho nas ruas.

Em outro momento foi colocado para que respondessem o que entendem por “Preservação Ambiental”, medindo o nível de conhecimento ambiental desses moradores.